

TÓPICOS AVANÇADOS DE DESENVOLVIMENTO ANDROID

MODULARIZAÇÃO DE APLICAÇÕES ANDROID

HEIDER PINHOLI LOPES



4

PDF exclusivo para Daniel Fillol - rm346083

LISTA DE FIGURAS

Figura 4.1 - Menu Principal com botão para baixar módulo	7
Figura 4.2 - Menu Principal com botão para exibir ou excluir	8
Figura 4.3 - Listagem de produtos	9
Figura 4.4 - Criação do projeto	10
Figura 4.5 - Seleção de Template do Projeto	10
Figura 4.6 - Seleção de Template do Projeto	
Figura 4.7 - Diagrama de fluxo do domain module	
Figura 4.8 - Criando um novo módulo	
Figura 4.9 - Criando uma Java or Kotlin Library	
Figura 4.10 - Definindo o módulo domain	
Figura 4.11 - Modo de visualização Android	14
Figura 4.12 - Modo de visualização Android	
Figura 4.13 - Criação do arquivo dependencies.gradle	
Figura 4.14 - Nomeação do arquivo dependencies gradle	15
Figura 4.15 - Arquivo dependencies.gradle na raiz do projeto	16
Figura 4.16 - Exemplo de jogo que será retornado pelo serviço	
Figura 4.17 - Classe Product dentro do package	
Figura 4.18 - Interface ProductRepository	
Figura 4.19 - Caso de uso para busca de produtos	
Figura 4.20 - Classe com os módulos para utilização de injeção de dependências	
Figura 4.21 - Domain module	
Figura 4.22 - Data module	
Figura 4.23 - Criando o Data module	
Figura 4.24 - Criando o novo módulo como Android Library	
Figura 4.25 - Definindo o nome do módulo como data	
Figura 4.26 - Classe ProductCache	
Figura 4.27 - Classes do pacote database	
Figura 4.28 - Classe ProductCacheMapper	
Figura 4.29 - Estrutura dos pacotes data com o package remote	
Figura 4.30 - Estrutura de pacote e classes do data module	
Figura 4.31 - Classe DataModule	
Figura 4.32 - Pacote di e extensions do presentation module	
Figura 4.33 - Item da lista de produtos	
Figura 4.34 - Exibição dos dados no aplicativo	54
Figura 4.35 - Estrutura de pacotes com a modularização por funcionalidade	
Figura 4.36 - Estrutura de pacotes com a modularização por funcionalidade com a	
classes	
Figura 4.37 - Criando uma Empty Activity	
Figura 4.38 - Definindo o nome da EmptyActivity como MainActivity	
Figura 4.39 - Definindo o módulo com Dynamic Feature Module	
Figura 4.40 - Definindo o nome do módulo	
Figura 4.41 - Definindo o nome visível para o usuário	
Figura 4.42 - Criação da Activity Sobre	
Figura 4.43 - Criação da Activity Sobre	
Figura 4.44 - Tela do aplicativo para baixar o módulo Sobre	
Figura 4.45 - Tela do aplicativo com módulo Sobre baixado	
Figura 4.46 - Tela Sobre do aplicativo	

LISTA DE CÓDIGOS-FONTE

Código-fonte 4.1 – Arquivo dependencies.gradle com as dependências do projeto	
Código-fonte 4.2 – Aplicando o dependencies.gradle no projeto	19
Código-fonte 4.3 – Aplicando o dependencies.gradle no projeto	
Código-fonte 4.4 – Código da classe Product	
Código-fonte 4.5 – Interface ProductRepository	21
Código-fonte 4.6 – Caso de uso para busca de produtos	22
Código-fonte 4.7 – Classe com os módulos para utilização de injeção de	
dependências	23
Código-fonte 4.8 – Arquivo de dependencias do gradle do módulo data	27
Código-fonte 4.9– Classe ProductCache	
Código-fonte 4.10 – Classe ProductsDao	29
Código-fonte 4.11 – Classe ProductDataBase	29
Código-fonte 4.12 – Classe ProductCacheMapper	30
Código-fonte 4.13 – Interface ProductCacheDataSource	31
Código-fonte 4.14 – Interface ProductCacheDataSourceImpl	
Código-fonte 4.15 – Classe ProductPayload	
Código-fonte 4.16 – Interface ProductAPI	
Código-fonte 4.17 – Classe ProductPayloadMapper	
Código-fonte 4.18 – Classe ProductRemoteDataSource	
Código-fonte 4.19 – Classe ProductRemoteDataSourceImpl	
Código-fonte 4.20 – Classe ProductRepositoryImpl	
Código-fonte 4.21 – Classe DataCacheModule	
Código-fonte 4.22 – Classe DataRemoteModule	
Código-fonte 4.23 – Classe DataModule	
Código-fonte 4.24 – build.gradle do presentation module	
Código-fonte 4.25 – Classe de extensão Context.kt	
Código-fonte 4.26 – Classe de extensão View.kt	39
Código-fonte 4.27 – Classe de extensão ViewGroup.kt	
Código-fonte 4.28 – Classe BaseViewModel	
Código-fonte 4.29 – Classe ViewState	
Código-fonte 4.30 – Classe ViewState	
Código-fonte 4.31 – Classe MainActivity	
Código-fonte 4.32 – Classe Presentation Module	
Código-fonte 4.33 – Classe MyApplication	
Código-fonte 4.34 – AndroidManifest.xml	
Código-fonte 4.35 – Item produtos da lista	
Código-fonte 4.36 – Inclusão da biblioteca Picasso no dependencies.gradle	
Código-fonte 4.37 – Inclusão da biblioteca Picasso no módulo app	
Código-fonte 4.38 – Implementação do MainListAdapter	
Código-fonte 4.39 – Injetando o adapter	
Código-fonte 4.40 – Layout da MainActivity	
Código-fonte 4.41 – Habilitando o databinding	
Código-fonte 4.42 – MainActivity para exibir os dados	
Código-fonte 4.43 – Definindo a MainActivity como a principal	
Código-fonte 4.44 – - Criando um novo módulo	
Código-fonte 4.45 – Layout da tela principal	
Código-fonte 4 46 – Layout da tela principal	61

Código-fonte 4.47 – Adição do módulo do aplicativo	61
Código-fonte 4.48 – Aplicação do plugin dynamic feature	61
Código-fonte 4.49 – AndroidManifest.xml do módulo about	62
Código-fonte 4.50 – Adição da biblioteca para distribuição sob demanda	62
Código-fonte 4.51 – Layout da tela Sobre	64
Código-fonte 4.52 – Declaração de variáveis	
Código-fonte 4.53 – Declaração de variáveis	
Código-fonte 4.54 – MainActivity com gerenciamento de módulos	67



SUMÁRIO

4 MODULARIZAÇÃO DE APLICAÇÕES ANDROID	6
4.1 Projeto de Aplicação Modular	
4.2 Modularização por camadas (layers)	11
4.2.1 Domain Module	
4.2.2 Criando o Domain Module	
4.2.3 Pacotes do domain	19
4.2.4 Definindo a Entity	20
4.2.5 Criando o Repository	21
4.2.6 Criando os UseCases	21
4.2.7 Data Module	24
4.2.8 Criando o cache	
4.2.9 Consumindo os dados remotos	
4.2.10 Criando o Repository	33
4.2.11 Presentation Module	
4.2.12 Programando a classe principal	42
4.2.13 Inicializando o Koin	44
4.2.14 Melhorando o visual das linhas da lista	45
4.3 Modularização de recursos (features)	54
4.3.1 Criando módulos dinâmicos	55
CONCLUSÃO	70

4 MODULARIZAÇÃO DE APLICAÇÕES ANDROID

Modularizar o aplicativo é o processo de separar componentes lógicos do projeto de aplicativo em módulos discretos, ou seja, partes do nosso aplicativo que possuem responsabilidades distintas e podem interagir entre si.

Criar aplicativos modulares corretamente traz os seguintes benefícios para o desenvolvimento:

Escala e manutenibilidade: com o crescimento do código do aplicativo e o aumento da equipe que irá manter o projeto, trabalhar em um único módulo pode ocasionar diversos problemas no dia a dia e na evolução do produto. Ao separar o app em diferentes componentes, os desenvolvedores podem funcionar melhor dentro do seu domínio e evitar sobreposição de trabalho. Além disso, procurar por uma classe, layout ou um recurso específico em um app modular tende a ser mais rápido, uma vez que não é preciso procurar em todo o projeto.

Construção do projeto de forma mais rápida: os aplicativos para serem gerados possuem tempos de build mais rápidos em um aplicativo modular. Quando você altera um único arquivo em um aplicativo monolítico, normalmente é compilado todo o projeto. Porém em um aplicativo modular apenas as partes afetadas são compiladas novamente.

APKs menores: distribui alguns recursos do seu aplicativo sob demanda, ou seja, ele poderá ser muito menor. Neste cenário, pode haver alguns recursos que serão incluídos posteriormente (por exemplo: recursos pagos ou funcionalidades que são utilizadas somente por um grupo de usuários do seu aplicativo). Recentemente o Google introduziu a entrega dinâmica, em que é possível incluir alguns recursos do seu aplicativo, além do módulo base. Essa entrega de recursos do aplicativo pode ser condicional, dependendo do dispositivo ou das necessidades do usuário.

Código reutilizável: ao modularizar nosso código em seções dissociadas, podemos compartilhar facilmente coisas reutilizáveis, o que nos poupará bastante tempo, em vez de escrever código repetido. Por exemplo, uma biblioteca de componentes.

4.1 Projeto de Aplicação Modular

Para compreendermos todos os benefícios de um projeto modular, vamos criar nosso próprio projeto.

Nesse projeto será desenvolvido um aplicativo responsável em buscar uma lista de produtos por meio de uma API. O app será dividido em módulos para que as responsabilidades fiquem separadas e o código fique desacoplado, tornando o projeto mais escalável.

Vamos começar pela modularização por camadas e, na sequência, apresentamos a modularização por recurso (será desenvolvido um módulo dinâmico, o qual só será disponibilizado para o usuário caso ele utilize a funcionalidade, tornando o aplicativo menor no momento do download).

Seguem as imagens do aplicativo final.



Figura 4.1 - Menu Principal com botão para baixar módulo Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

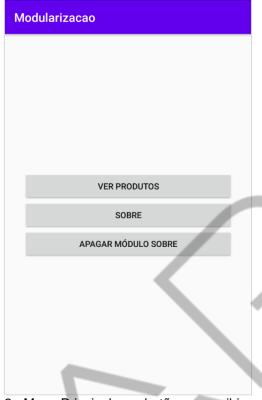


Figura 4.2 - Menu Principal com botão para exibir ou excluir Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

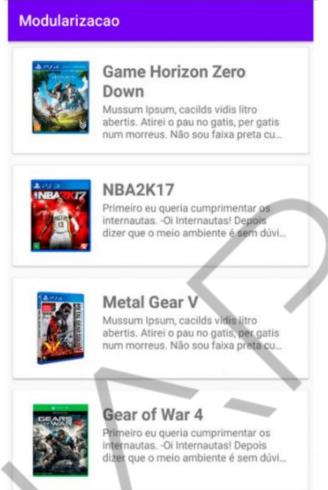


Figura 4.3 - Listagem de produtos Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

Nosso projeto buscará uma lista de produtos a partir de uma API e organizará em uma lista visual. Cada parte dessa aplicação será separada em módulos com a finalidade de poder ser reutilizada em outros projetos.

Para isso, abra o Android Studio e clique em **Start a new Android Studio Project:**

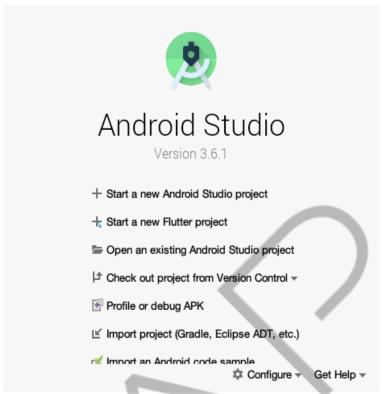


Figura 4.4 - Criação do projeto Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

Em seguida, selecione Empty Activity e clique em Next.

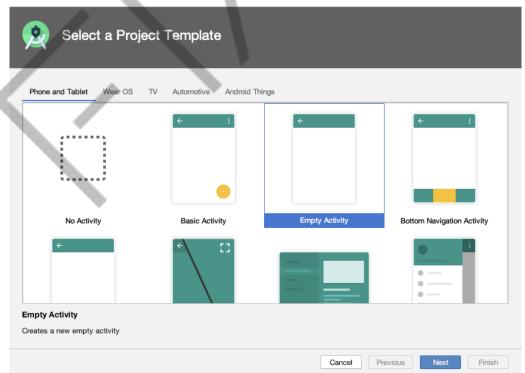


Figura 4.5 - Seleção de Template do Projeto Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

Configure o seu projeto definindo o name, package name e language, conforme a próxima imagem:

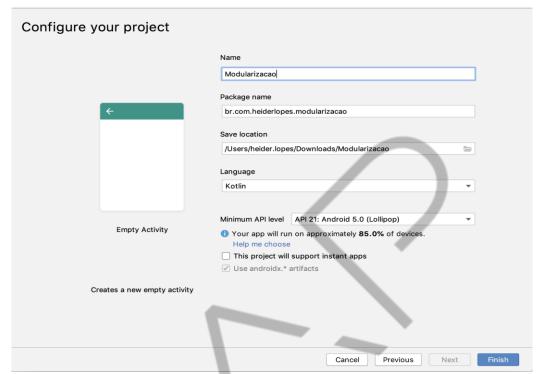


Figura 4.6 - Seleção de Template do Projeto Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

Podemos modularizar um aplicativo de duas maneiras: por layer (camada) ou por feature (recurso). Vamos começar pela modularização por camadas e na sequência apresentamos a modularização por recurso que, inclusive, pode ser entregue dinamicamente.

4.2 Modularização por camadas (layers)

Neste tipo de modularização, cada camada tem uma certa funcionalidade. A maioria dos aplicativos normalmente possuem as seguintes camadas: **domain, data** e **presentation.** Tais camadas serão apresentadas durante o desenvolvimento do projeto deste módulo.

4.2.1 Domain Module

O Domain é responsável pela comunicação com o **Presentation Module.** Ele é um module **kotlin/java puro**, ou seja, **não possui dependências Android.** Dentro desse módulo ficam:

Entidades: são as entidades que possuem somente os dados que serão enviados para o ViewModel/Presenter, ou seja, o dado mapeado do backend, por exemplo.

UseCases: é onde são escritas as regras de negócios com base nos dados que são solicitados do repository. Ele é blindado, ou seja, as mudanças feitas aqui não devem afetar outros módulos do projeto, assim como mudanças em outros módulos não devem refletir no UseCase.

Repository: é a interface de comunicação que solicita dados (seja backend ou do cache).

O módulo domain possui o seguinte diagrama de fluxo:



Figura 4.7 - Diagrama de fluxo do domain module Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

O **presentation** solicita algum dado para **UseCase**, que pede para o **repository**, que vai buscar onde ele está implementado. O dado vem para o **UseCase**, o qual pode aplicar alguma regra de negócio e devolve para o **presentation**.

4.2.2 Criando o Domain Module

Para melhorar o gerenciamento das dependências do projeto, é possível criar um arquivo onde serão centralizadas as dependências do projeto. Nesse arquivo serão encontradas as libs, suas versões entre outras coisas. Ao longo do projeto, esse arquivo será evoluído de acordo com a necessidade.

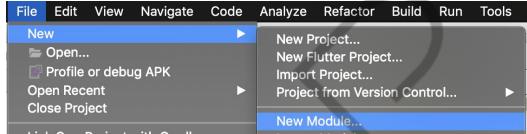


Figura 4.8 - Criando um novo módulo Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

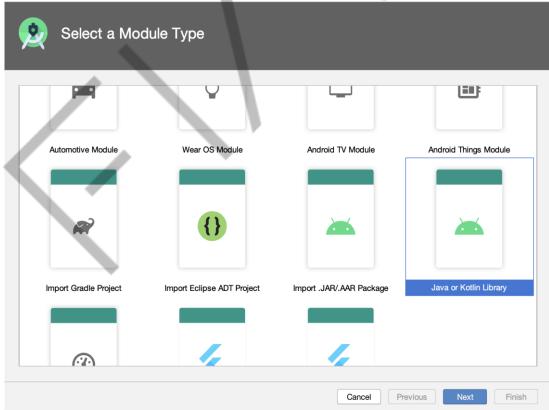


Figura 4.9 - Criando uma Java or Kotlin Library Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

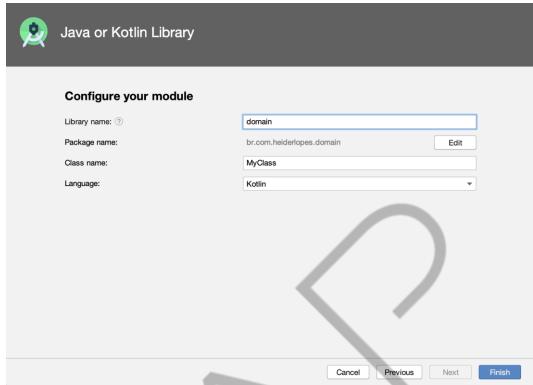


Figura 4.10 - Definindo o módulo domain Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

Crie um arquivo chamado **dependencies.gradle** na raiz do projeto. Para isso, altere o modo de visualização de Android para Project.

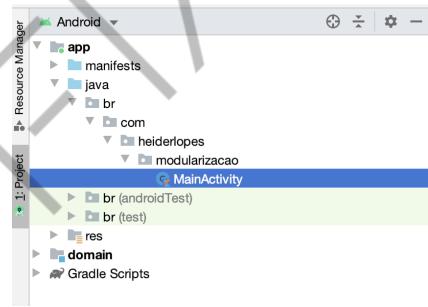


Figura 4.11 - Modo de visualização Android Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

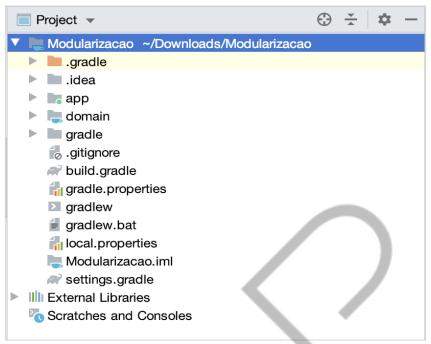


Figura 4.12 - Modo de visualização Android Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

Clique com o botão direito sobre o nome do projeto (Modularização), New

⇒ File:

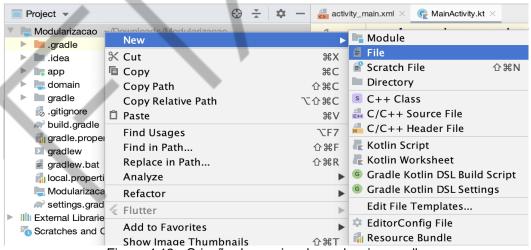


Figura 4.13 - Criação do arquivo dependencies.gradle Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

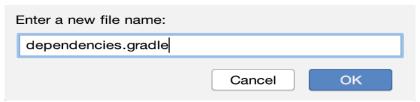


Figura 4.14 - Nomeação do arquivo dependencies.gradle Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

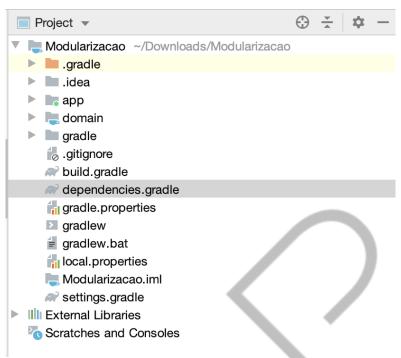


Figura 4.15 - Arquivo dependencies.gradle na raiz do projeto Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

Dentro deste arquivo, coloque as versões das libs e um array de dependências com suas respectivas versões.

```
ext {
  minSDK = 20
 targetSDK = 28
  compileSDK = \frac{28}{}
  buildTools = '3.5.0'
  appCompactVersion = '1.0.2'
  kotlinVersion = '1.3.21'
  AndroidArchVersion = '1.1.1'
  databindingVersion = '3.1.4'
  lifeCycleVersion = '2.0.0'
  ktxVersion = '1.0.1'
  constrainVersion = '1.1.3'
  cardViewVersion = '1.0.0'
  recyclerViewVersion = '1.0.0'
  //Rx
  rxJavaVersion = '2.2.7'
  rxKotlinVersion = '2.4.0'
  rxAndroidVersion = '2.1.1'
```

```
//Koin
 koinVersion = '2.0.1'
 //Retrofit
 retrofitVersion = '2.3.0'
 //Okhttp
 okhttpVersion = '3.2.0'
 //Gson
 gsonVersion = '2.8.5'
 //Room version
 roomVersion = '2.1.0'
 //Test
 junitVersion = '4.12'
 espressoVersion = '3.1.1'
 runnerVersion = '1.1.1'
 dependencies = [
       kotlin: "org.jetbrains.kotlin:kotlin-stdlib-jdk7:$kotlinVersion",
       appCompact: "androidx.appcompat:appcompat:$appCompactVersion",
       constraintlavout:
"androidx.constraintlayout:constraintlayout:$constrainVersion",
       cardView: "androidx.cardview:cardview:$cardViewVersion",
       recyclerView: "androidx.recyclerview:recyclerview:$recyclerViewVersion",
       viewModel: "androidx.lifecycle:lifecycle-viewmodel-ktx:$lifeCycleVersion",
       lifeCycle: "android.arch.lifecycle:extensions:$AndroidArchVersion",
       dataBinding: "com.android.databinding:compiler:$databindingVersion",
       ktx: "androidx.core:core-ktx:$ktxVersion",
       rxJava: "io.reactivex.rxjava2:rxjava:$rxJavaVersion",
       rxKotlin: "io.reactivex.rxjava2:rxkotlin:$rxKotlinVersion",
       rxAndroid: "io.reactivex.rxjava2:rxandroid:$rxAndroidVersion",
       koin: "org.koin:koin-android:$koinVersion",
       koinViewModel: "org.koin:koin-androidx-viewmodel:$koinVersion",
       retrofit: "com.squareup.retrofit2:retrofit:$retrofitVersion",
       retrofitRxAdapter: "com.squareup.retrofit2:adapter-rxjava2:$retrofitVersion",
       retrofitGsonConverter: "com.squareup.retrofit2:converter-
gson:$retrofitVersion",
       gson: "com.google.code.gson:gson:$gsonVersion",
```

```
room: "androidx.room:room-runtime:$roomVersion",
roomRxJava: "androidx.room:room-rxjava2:$roomVersion",
roomCompiler: "androidx.room:room-compiler:$roomVersion"

]

testDependecies = [
    junit: "junit:junit:$junitVersion",
    espresso: "androidx.test.espresso:espresso-core:$espressoVersion",
    runner: "androidx.test:runner:$runnerVersion"

]

}
```

Código-fonte 4.1 — Arquivo dependencies.gradle com as dependências do projeto Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

Agora já é possível utilizá-lo no projeto. Primeiro será configurado o **build.gradle** do projeto.

Configurar: **apply from: 'dependencies.gradle'** dentro do buildScript e configurar as dependências.

```
buildscript {
 apply from: 'dependencies.gradle'
 ext.kotlin version = '1.3.41'
 repositories {
    google()
    jcenter()
 }
 dependencies {
    classpath "org.jetbrains.kotlin:kotlin-gradle-plugin:$kotlinVersion"
    classpath "com.android.tools.build:gradle:$buildTools"
    classpath "org.jetbrains.kotlin:kotlin-gradle-plugin:$kotlin_version"
}
allprojects {
 repositories {
    google()
    jcenter()
 }
```

```
task clean(type: Delete) {
   delete rootProject.buildDir
}
```

Código-fonte 4.2 — Aplicando o dependencies.gradle no projeto Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

Abra o arquivo **build.gradle** do **domain** e crie uma variável dependencies que capta todas as dependências do arquivo criado anteriormente.

```
apply plugin: 'java-library'
apply plugin: 'kotlin'

dependencies {

    def dependencies = rootProject.ext.dependencies

    implementation dependencies.kotlin
    implementation dependencies.rxJava
    implementation dependencies.koin

}

sourceCompatibility = JavaVersion. VERSION_1_8

targetCompatibility = JavaVersion. VERSION_1_8
```

Código-fonte 4.3 — Aplicando o dependencies.gradle no projeto Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

Com isso, o projeto terá todas as dependências centralizadas em apenas um lugar, ou seja, se outros módulos utilizam RxJava, dessa forma é mais simples garantir que todos os módulos terão a mesma versão da lib. Com isso, evita-se de ter um módulo com versões diferentes de outros e, quando vamos atualizar para versões mais novas, todos os módulos são atualizados.

4.2.3 Pacotes do domain

O projeto irá consumir o seguinte serviço: http://www.mocky.io/v2/5de6d2643700004f00092633 e ele irá retornar uma lista

com várias informações referentes aos jogos que serão exibidos na listagem. Segue um exemplo que será retornado pela API:

```
□ [] JSON
□ [] 0
□ id : 1
□ nome : "Game Horizon Zero Down"
□ urlImagem : "https://images-submarino.b2w.io/produtos/01/00/item/130836/1/130836199P1.jpg"
□ descricao : "O jogo Horizon Zero Dawn Complete Edition Hits é mais um título emocionante exclusivo para Playstation 4 □ precoDe : 299
□ precoPor : 119.99
```

Figura 4.16 - Exemplo de jogo que será retornado pelo serviço Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

Para organizar o projeto e deixá-lo mais estruturado, crie os seguintes pacotes: entity, repository, useCases e di.

Utilizamos o **Mocky.io**, acessível em < https://designer.mocky.io/, para criar protótipos de retornos de API sem precisar desenvolver todo o backend. É bem útil, quando queremos testar retornos para consumir em front-end e aplicações nativas.

4.2.4 Defining a Entity

É onde são criadas as classes de dados. A primeira que será criada no projeto representará o produto. Crie um pacote chamado **entity** e dentro dele um data class chamado **Product.**

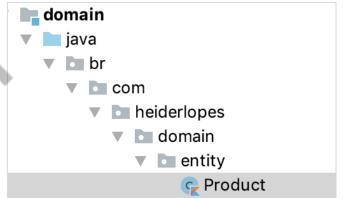


Figura 4.17 - Classe Product dentro do package Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

Adicione o seguinte código para representar um produto no aplicativo:

```
data class Product(
val name: String,
val imageURL: String,
val description: String
)
```

Código-fonte 4.4 — Código da classe Product Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

4.2.5 Criando o Repository

Aqui ficam as interfaces de comunicação com o módulo **data**. O primeiro repository a ser criado irá retornar um objeto observável de **Product**.

Crie um pacote chamado **repository** e dentro dele uma interface chamada **ProductRepository**.

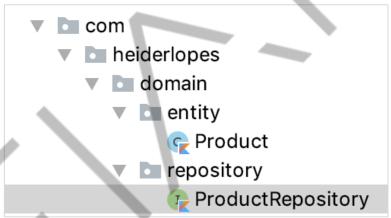


Figura 4.18 - Interface ProductRepository Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

```
interface ProductRepository {
  fun getProducts(forceUpdate: Boolean): Single<List<Product>>
}
```

Código-fonte 4.5 — Interface ProductRepository Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

4.2.6 Criando os UseCases

Os casos de usos serão chamados pela camada de apresentação. O primeiro UseCase será para trazer a lista com os produtos.

Crie um pacote chamado **usecases** e dentro dele uma classe chamada **GetProductsUseCase**

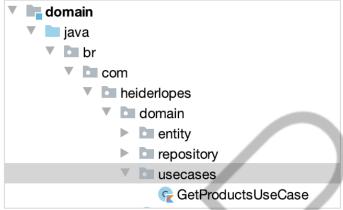


Figura 4.19 - Caso de uso para busca de produtos Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

Código-fonte 4.6 — Caso de uso para busca de produtos Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

No construtor serão utilizadas duas dependências necessárias para o **UseCase**: o **repository** (de onde será solicitada a lista de dados) e um **scheduler** (para informar a thread que irá assinar a chamada). Essas duas dependências serão entregues utilizando **injeção de dependência** por meio do framework **koin**.

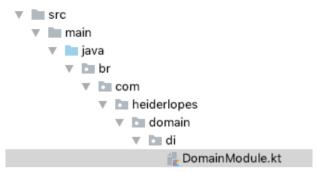


Figura 4.20 - Classe com os módulos para utilização de injeção de dependências

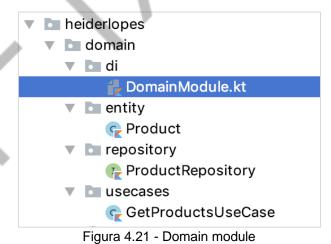
Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

```
val useCaseModule = module {
  factory {
    GetProductsUseCase(
        productRepository = get(),
        scheduler = Schedulers.io()
    )
  }
}
val domainModule = listOf(useCaseModule)
```

Código-fonte 4.7 — Classe com os módulos para utilização de injeção de dependências Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

A variável chamada **useCaseModule** receberá um **module koin** e, dentro desse module, estão as dependências que serão providas. O **factory** criará uma nova instância toda vez que for requerida essa dependência.

O repository = get(),no qual o **get** significa que em algum lugar do projeto essa dependência já foi criada, e só vamos pegá-la para utilizar no **UseCase**. E, para o scheduler = Schedulers.io(), será passado o Scheduler que será utilizado. Nesse caso, foi o IO. O módulo no momento estará da seguinte forma:



Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

4.2.7 Data Module

Todos os projetos Android possuem dados, os quais precisam ser fornecidos de algum lugar, e é justamente isso que o module data faz para nós. Esses dados podem vir de qualquer lugar, como de alguma API ou database.

Quando a domain pede algum dado, ela não sabe de onde eles são fornecidos, pois isso é responsabilidade do módulo data.

Nesse módulo são encontrados:

Api: localiza todos os endpoints que serão utilizados para requisitar dados do backend.

Model: lugar em que ficam as entidades que vêm do backend ou da cache, ou seja, o dado puro que só é utilizado no módulo data.

Mapper: mapeia os models para as entidades exigidas pela domain.

RepositoryImpl: implementa a interface repository do domain e decide de qual lugar serão pegos os dados, se do cache ou do backend.

CacheDataSource: interface de comunicação que é implementada no cache para pegar os dados localmente.

CacheDataSourceImpl: grava os dados no cache e os fornece já mapeados.

RemoteDataSource: interface de comunicação que é implementada no remote para pegar dados do backend.

RemoteDataSourceImpl: chama a server api para pegar os dados do backend e enviar para quem os solicitou, já mapeados.

Diagrama de fluxo do módulo data:

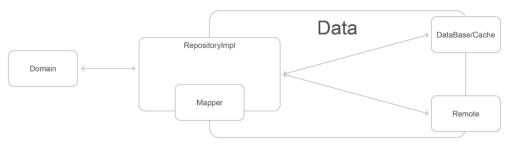


Figura 4.22 - Data module Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

A **domain** solicita algum dado para o seu **repository**, que está implementado no **RepositoryImpl**, que então decide de onde vai buscar os dados solicitados.

Primeiro será chamado o **cache** para verificar se tem algum dado para retornar e, caso não tenha, o **remote** é chamado, esses dados serão gravados no **cache**, então os dados requeridos serão retornados para a domain.

3.1.2.2 Criando o Data Module

Crie um novo módulo Android Library com o nome data.

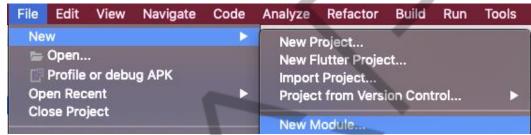


Figura 4.23 - Criando o Data module Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

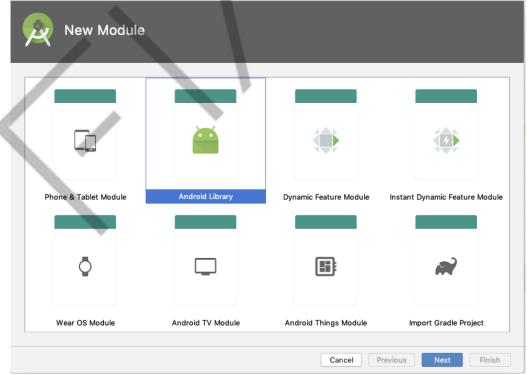


Figura 4.24 - Criando o novo módulo como Android Library Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

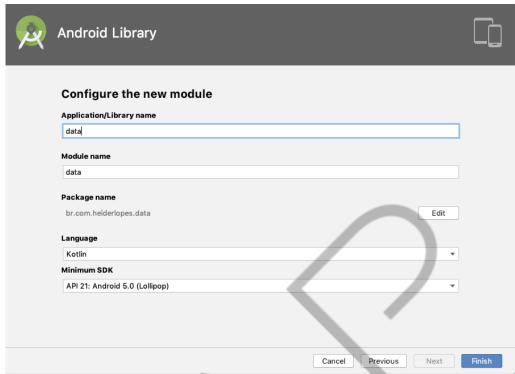


Figura 4.25 - Definindo o nome do módulo como data Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

Nessa parte serão utilizadas as dependências já adicionadas no projeto (arquivo **dependencies.gradle).** Como o projeto realizará chamadas para o backend, será utilizada a biblioteca **Retrofit** e, para o nosso cache, vamos utilizar **Room**.

Abra o arquivo **build.gradle** referente ao módulo **data** e realize a seguinte configuração:

```
apply plugin: 'com.android.library'
apply plugin: 'kotlin-android'
apply plugin: 'kotlin-kapt'

android {
    def globalConfiguration = rootProject.extensions.getByName("ext")
    compileSdkVersion globalConfiguration["compileSDK"]

    defaultConfig {
        minSdkVersion globalConfiguration["minSDK"]
        targetSdkVersion globalConfiguration["targetSDK"]
    }

    compileOptions {
        sourceCompatibility JavaVersion. VERSION_1_8
```

```
targetCompatibility JavaVersion. VERSION_1_8
 }
}
dependencies {
 def dependencies = rootProject.ext.dependencies
 implementation project(":domain")
 implementation dependencies.kotlin
 implementation dependencies.rxJava
 implementation dependencies.retrofit
 implementation dependencies.retrofitRxAdapter
 implementation dependencies.retrofitGsonConverter
 implementation dependencies.gson
 implementation dependencies.room
 implementation dependencies.roomRxJava
 kapt dependencies.roomCompiler
 implementation 'com.squareup.okhttp3:okhttp:4.2.1'
 implementation dependencies.koin
```

Código-fonte 4.8 — Arquivo de dependencias do gradle do módulo data Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

4.2.8 Criando o cache

Comece implementando o cache, deixando-o preparado para salvar nossos dados. No **model** criaremos a entidade que será utilizada pelo database.

Para isso, crie um pacote chamado **local**, dentro dele, crie uma pasta chamada **model** e, dentro dela, crie uma classe chamada **ProductCache**.

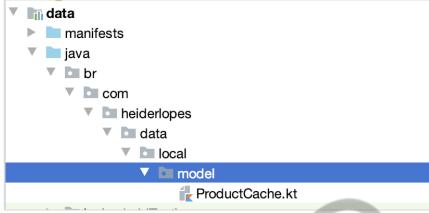


Figura 4.26 - Classe ProductCache Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

```
@ Entity(tableName = "products")
data class ProductCache(
    @ PrimaryKey(autoGenerate = true)
    var id: Int = 0,
    val name: String = "",
    val imageURL: String = "",
    val description: String = ""
)
```

Código-fonte 4.9– Classe ProductCache Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

Crie um pacote **database** e dentro dele adicione dois novos arquivos **ProductsDao** (interface de interação com o banco de dados) e **ProductsDataBase** (classe que irá criar o banco de dados).

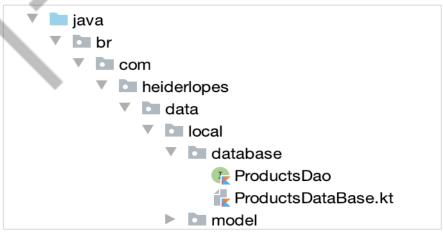


Figura 4.27 - Classes do pacote database Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

@Dao

```
interface ProductDao {
    @Query("SELECT * FROM products")
    fun getProducts(): Single<List<ProductCache>>

    @Transaction
    fun updateData(products: List<ProductCache>) {
        deleteAll()
        insertAll(products)
    }

    @Insert
    fun insertAll(products: List<ProductCache>)

    @Query("DELETE FROM products")
    fun deleteAll()
}
```

Código-fonte 4.10 — Classe ProductsDao Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

Código-fonte 4.11 — Classe ProductDataBase Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

Feito isso, crie um pacote chamado **mapper** e, dentro dele, crie uma classe chamada **ProductCacheMapper**. No Mapper, serão mapeados os dados para salvar no cache e também serão mapeados os dados do cache para serem enviados corretamente.

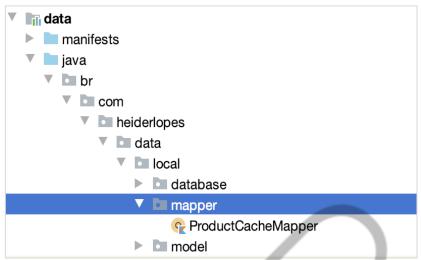


Figura 4.28 - Classe ProductCacheMapper Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

```
object ProductCacheMapper {
    fun map(cacheData: List<ProductCache>) = cacheData.map { map(it) }
    private fun map(productCache: ProductCache) = Product(
        name = productCache.name,
        imageURL = productCache.imageURL,
        description = productCache.description
)

fun mapProductToProductCache(products : List<Product>) = products.map {
    map(it) }

    private fun map(product: Product) = ProductCache(
        name = product.name,
        imageURL = product.imageURL,
        description = product.description
)
}
```

Código-fonte 4.12 — Classe ProductCacheMapper Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

Dentro do pacote **local**, crie um pacote chamado **datasource** e adicione os seguintes arquivos: **ProductsCacheDataSource** (interface utilizada para que o repository possa solicitar dados do cache) e **ProductsCacheDataSourceImpl** (implementação da interface ProductsCacheDataSource).

```
interface ProductCacheDataSource {
  fun getProducts() : Single<List<Product>>
  fun insertData(products: List<Product>)
  fun updateData(products: List<Product>)
}
```

Código-fonte 4.13 — Interface ProductCacheDataSource Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

```
class ProductCacheDataSourceImpl (
    private val productDao: ProductsDao
) : ProductCacheDataSource {
    override fun getProducts(): Single<List<Product>> {
        return productDao.getProducts().map { ProductCacheMapper.map(it) }
    }

    override fun insertData(products: List<Product>) {

    productDao.insertAll(ProductCacheMapper.mapProductToProductCache(products))
    }

    override fun updateData(products: List<Product>) {

    productDao.updateData(ProductCacheMapper.mapProductToProductCache(products))
    }
}
```

Código-fonte 4.14 — Interface ProductCacheDataSourceImpl Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

4.2.9 Consumindo os dados remotos

Agora vamos preparar as classes que serão utilizadas para receber os dados do backend.

Crie um pacote **remote** na raiz do **data** e, em seguida, adicione o pacote **model** (dado puro que vem do backend).

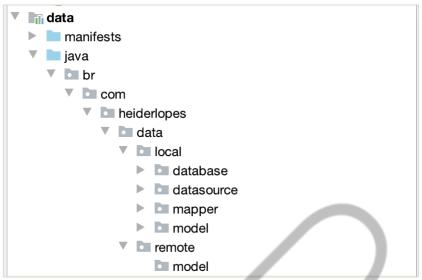


Figura 4.29 - Estrutura dos pacotes data com o package remote Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

Crie a classe ProductPayload dentro de model do package remote.

```
data class ProductPayload (
    @SerializedName("nome") val name: String,
    @SerializedName("urlImagem")val imageURL: String,
    @SerializedName("descricao")val description: String
)
```

Código-fonte 4.15 — Classe ProductPayload Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

Crie um pacote chamado **api** dentro de **remote** e, em seguida, crie um arquivo chamado **ProductAPI.**

```
interface ProductAPI {
    @GET("/v2/5de6d57e3700005f00092640")
    fun getProducts(): Single<List<ProductPayload>>
}
```

Código-fonte 4.16 — Interface ProductAPI Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

Crie um pacote chamado **mapper** dentro do pacote **remote**. Aqui serão mapeados os dados puros do backend, nossos payloads, em **Product**, que estão sendo pedidos pela **domain**.

```
object ProductPayloadMapper {
```

```
fun map(products: List<ProductPayload>) = products.map { map(it) }

private fun map(productPayload: ProductPayload) = Product(
    name = productPayload.name,
    imageURL = productPayload.imageURL,
    description = productPayload.description
)
```

Código-fonte 4.17 — Classe ProductPayloadMapper Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

Crie um pacote chamado **source** e, dentro dele, os seguintes arquivos: **RemoteDataSource**, **RemoteDataSourceImpl.**

```
interface ProductRemoteDataSource {
  fun getProducts() : Single<List<Product>>
}
```

Código-fonte 4.18 — Classe ProductRemoteDataSource Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

```
class ProductRemoteDataSourceImpl(private val productAPI: ProductAPI) :
    ProductRemoteDataSource {
        override fun getProducts(): Single<List<Product>> {
            return productAPI.getProducts().map { ProductPayloadMapper.map(it) }
        }
    }
}
```

Código-fonte 4.19 — Classe ProductRemoteDataSourceImpl Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

Dentro da implementação do método **getProducts**, será chamado o endpoint da API para solicitar os dados do backend e, quando chegarem os dados, eles serão mapeados do payload para o dado que foi solicitado. A **productAPI** é injetada no construtor.

4.2.10 Criando o Repository

Nesta classe, será realizada a implementação do **ProductRepository** (criada na domain) dentro do módulo data.

Crie um arquivo chamado **ProductRepositoryImpl** dentro do pacote **data/repository**, e adicione o seguinte código:

```
class ProductRepositoryImpl (
 private val productsCacheDataSource: ProductCacheDataSource,
 private val productRemoteDataSource: ProductRemoteDataSource
): ProductRepository {
 override fun getProducts(forceUpdate: Boolean): Single<List<Product>> {
    return if (forceUpdate)
      getProductsRemote(forceUpdate)
      productsCacheDataSource.getProducts()
         .flatMap { listJobs ->
           when {
             listJobs.isEmpty() -> getProductsRemote(false)
             else -> Single.just(listJobs)
        }
 }
 private fun getProductsRemote(isUpdate: Boolean): Single<List<Product>> {
    return productRemoteDataSource.getProducts()
      .flatMap { listJobs ->
        if (isUpdate)
           productsCacheDataSource.updateData(listJobs)
           productsCacheDataSource.insertData(listJobs)
         Single.just(listJobs)
```

Código-fonte 4.20 — Classe ProductRepositoryImpl Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

Crie um pacote chamado di no pacote data e, em seguida, adicione os seguintes arquivos: DataCacheModule.kt, DataRemoteModule.kt, DataModule.kt. Abaixo estão os seus respectivos códigos:

```
val cacheDataModule = module {
    single { ProductDataBase.createDataBase(androidContext()) }
    factory<ProductCacheDataSource> { ProductCacheDataSourceImpl(productDao
```

```
= get()) }
}
```

Código-fonte 4.21 — Classe DataCacheModule Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

```
val remoteDataSourceModule = module {
 factory { providesOkHttpClient() }
 single {
    createWebService<ProductAPI>(
      okHttpClient = get(),
      url = "http://www.mocky.io"
 }
 factory<ProductRemoteDataSource> {
    ProductRemoteDataSourceImpl(productAPI = get())
 }
}
fun providesOkHttpClient(): OkHttpClient {
 return OkHttpClient.Builder()
    .connectTimeout(30, TimeUnit.SECONDS)
    .readTimeout(30, TimeUnit.SECONDS)
    .writeTimeout(30, TimeUnit.SECONDS)
    .build()
inline fun <reified T> createWebService(
 okHttpClient: OkHttpClient,
 url: String
): T {
 return Retrofit.Builder()
    .addConverterFactory(GsonConverterFactory.create())
    .addCallAdapterFactory(RxJava2CallAdapterFactory.create())
    .baseUrl(url)
    .client(okHttpClient)
    .build()
    .create(T::class.java)
```

Código-fonte 4.22 — Classe DataRemoteModule Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

```
val repositoryModule = module {
  factory<ProductRepository> {
    ProductRepositoryImpl(
        productsCacheDataSource = get(),
```

```
productRemoteDataSource = get()
)
}

val dataModules = listOf(remoteDataSourceModule, repositoryModule, cacheDataModule)
```

Código-fonte 4.23 — Classe DataModule Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

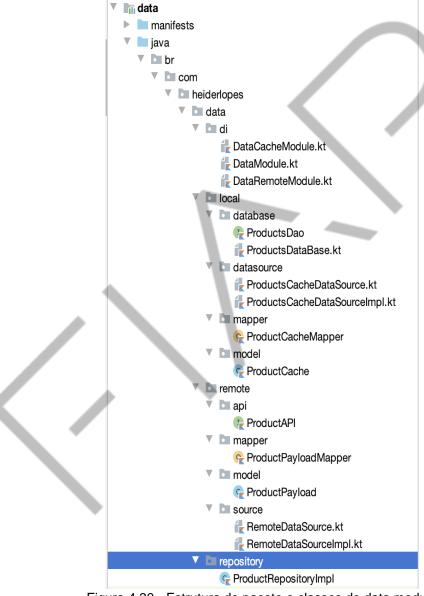


Figura 4.30 - Estrutura de pacote e classes do data module Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

4.2.11 Presentation Module

O Presentation Module é composto por:

View: que são as Activities/Fragments, em que serão apresentados os dados.

ViewModel: é nele que serão gerenciados os dados relacionados às nossas

Views, ou seja, chamar nosso repositório para consumir dados ou observar dados.



Figura 4.31 - Classe DataModule Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

A view solicita o produto para o ViewModel, que utiliza o repository para buscar os dados a serem apresentados.

No projeto foi criado, no início, o module **app**, e ele será utilizado como presentation module.

Abra o arquivo **build.gradle** do módulo **app**, e adicione a seguinte configuração:

```
apply plugin: 'com.android.application'
apply plugin: 'kotlin-android'
apply plugin: 'kotlin-android-extensions'
apply plugin: 'kotlin-kapt'
android {
 def globalConfiguration = rootProject.extensions.getByName("ext")
 compileSdkVersion globalConfiguration["compileSDK"]
 defaultConfig {
    applicationId "br.com.heiderlopes.ondeeh"
    minSdkVersion globalConfiguration["minSDK"]
    targetSdkVersion globalConfiguration["targetSDK"]
    versionCode 1
    versionName "1.0"
    testInstrumentationRunner "androidx.test.runner.AndroidJUnitRunner"
 }
 dataBinding {
    enabled true
 }
```

```
buildTypes {
    release {
      minifvEnabled false
      proguardFiles getDefaultProguardFile('proguard-android-optimize.txt'),
'proguard-rules.pro'
dependencies {
 implementation project(path: ':domain')
 implementation project(path: ':data')
 def dependencies = rootProject.ext.dependencies
 def testDependencies = rootProject.ext.testDependecies
 implementation dependencies.appCompact
 implementation dependencies.constraintlayout
 testImplementation testDependencies.junit
 androidTestImplementation testDependencies.runner
 androidTestImplementation testDependencies.espresso
 implementation dependencies.cardView
 implementation dependencies.recyclerView
 implementation dependencies.kotlin
 implementation dependencies.ktx
 implementation dependencies.viewModel
 implementation dependencies.lifeCycle
 implementation dependencies.koin
 implementation dependencies.koinViewModel
 implementation dependencies.rxJava
 implementation dependencies.rxKotlin
 implementation dependencies.rxAndroid
 kapt dependencies.dataBinding
```

Código-fonte 4.24 — build.gradle do presentation module Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

Crie os seguintes pacotes extension e di:

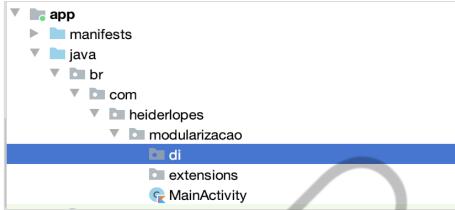


Figura 4.32 - Pacote di e extensions do presentation module Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

Dentro do pacote extensions, crie as seguintes classes: **Context.kt**, **View.kt** e **ViewGroup.kt**. Seguem abaixo os respectivos códigos:

```
fun Context.toast(message: CharSequence, duration: Int =
  Toast.LENGTH_SHORT) {
    Toast.makeText(this, message, duration).show()
}
```

Código-fonte 4.25 — Classe de extensão Context.kt Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

```
fun View.visible(visible: Boolean = false) {
   visibility = if (visible) View.VISIBLE else View.GONE
}
```

Código-fonte 4.26 — Classe de extensão View.kt Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

```
fun ViewGroup.inflate(layoutId: Int, attachToRoot: Boolean = false): View {
  return LayoutInflater.from(context).inflate(layoutId, this, attachToRoot)
}
```

Código-fonte 4.27 — Classe de extensão ViewGroup.kt Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

Crie um pacote chamado **viewmodel** e adicione os seguintes arquivos: **BaseViewModel** e **ViewState.**

```
open class BaseViewModel: ViewModel() {
  val disposables = CompositeDisposable()
  override fun onCleared() {
    disposables.clear()
    super.onCleared()
  }
}
```

Código-fonte 4.28 — Classe BaseViewModel Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

Código-fonte 4.29 — Classe ViewState Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

Viewmodel: onde está a BaseViewModel que todas as classes do tipo viewmodel irão estender para evitarmos duplicação de códigos comuns. A StateMachine vai gerenciar os estados das chamadas do repository dentro do viewmodel.

BaseViewModel: estende a classe ViewModel e é nela também que se encontra um disposables, que é um gerenciador do ciclo de vida dos Observables, os quais são as chamadas do useCase.

No método **onCleared()**, que é chamado quando o **ViewModel** morre, todos os **Obsevables** armazenados no nosso disposables serão eliminados. É importante fazer isso porque, se não for dado um fim nos observables, eles podem ficar rodando e ocasionar algum leak de memória. O CompositeDisposable() nada mais é do que um container de disposables.

ViewState: um gerenciador de estados utilizado para mostrar o estado certo na view, de acordo com o que for emitido. Serão representados os 3 estados possíveis:

Loading: esse estado é emitido no .doOnSubscribe, para mostrar o loader assim que a stream começar. Nesse estado, não se precisa de nenhum dado para ser emitido, pois na criação foi usado ViewState<Nothing>.

Success: esse estado é emitido no .map, que aplica algo específico no item emitido. Nesse caso, emite o Success juntamente com o dado da stream (lista de produtos).

Failed: quando acontecer algo de errado na stream, será emitido o estado Failed no onErrorReturn, junto com o throwable(erro) emitido.

StateMachineSingle: aplicada nas chamadas do tipo **Single**, do repository, para nos emitir os estados mencionados acima.

Crie uma classe chamada **MainViewModel** na raiz do projeto, e adicione o seguinte código:

Código-fonte 4.30 — Classe ViewState Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

O LiveData da StateMachine terá inicialmente o estado de Loading.

O primeiro método **getProducts** é o local onde será chamado o useCase para fornecer, a nós, a lista de produtos. O **useCase.execute**, executa tudo o que já foi criado anteriormente para buscar os dados.

O compose, adicionado com o StateMachineSingle(), vai aplicar alguma função de transformação. Nesse caso, será emitir os StateMachines na chamada do useCase.

Adicione o **uiScheduler** no **observerOn**, ou seja, será observado na **ui thread**. Por fim, o resultado final que acontecerá no subscribe, ou seja, assim que chegarem os dados, será setado seu valor no **LiveData**. A segunda chave está vazia, pois na **StateMachineSingle** já foi retornado o estado de erro.

Os estados das duas funções abertas no subscribe são: a primeira é **onSuccess** e a segunda é **onError**.

4.2.12 Programando a classe principal

Agora abra o arquivo **MainActivity.kt**, e, em seguida, adicione o seguinte código:

```
class MainActivity : AppCompatActivity() {
    private val viewModel: MainViewModel by viewModel()

    override fun onCreate(savedInstanceState: Bundle?) {
        super.onCreate(savedInstanceState)
```

```
setContentView(R.layout.activity_main)

setupViewModel()
}

private fun setupViewModel() {
    viewModel.getProducts()

    viewModel.state.observe(this, Observer { state ->
        when(state) {
        is ViewState.Success -> {
            Log.i("TAG", "Sucesso")
        }
        is ViewState.Loading -> {
            Log.i("TAG", "Loading")
        }
        is ViewState.Failed -> {
            Log.i("TAG", "Failed")
        }
    }
}
```

Código-fonte 4.31 — Classe MainActivity Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

Primeiro injete o **viewmodel**. Em seguida, crie o método **setupViewModel**, no qual será chamada a **viewmodel** para nos fornecer os dados e, na sequência, o **liveDataObserver** para cada **state**.

Success: será configurada a lista no adapter e aqui o recyclerView ficará visível e o resto invisível.

Loading: será mostrado um progressBar, e escondido o resto.

Failed: mostra um botão para tentar novamente, caso algo dê errado, e esconde as outras views.

Crie um pacote di e dentro dele o arquivo **PresentationModule.kt**:

```
val presentationModule = module {
    viewModel { MainViewModel(
        useCase = get(),
        uiScheduler = AndroidSchedulers.mainThread()
```

```
)
}
}
```

Código-fonte 4.32 — Classe Presentation Module Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

4.2.13 Inicializando o Koin

O Koin é uma biblioteca externa que nos ajuda a configurar dependência em nossos módulos de uma forma mais efetiva, que é chamado de **injeção de dependência**.

Crie um arquivo chamado **MyApplication.kt** na raiz do módulo **app**, e adicione o seguinte código:

```
class MyApplication: Application() {
    override fun onCreate() {
        super.onCreate()

        startKoin {
            androidContext(this@MyApplication)

            modules(domainModule + dataModules + listOf(presentationModule))
        }
    }
}
```

Código-fonte 4.33 — Classe MyApplication Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

Chame o **startkoin** e, primeiro, deverá ser provido o contexto e, em seguida, todos os **koin Modules** criados no projeto.

Em seguida, abra o arquivo **AndroidManifest.xml** e adicione as seguintes linhas em negrito:

```
<uses-permission android:name="android.permission.INTERNET"/>
<application</pre>
```

Código-fonte 4.34 — AndroidManifest.xml Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

4.2.14 Melhorando o visual das linhas da lista

Na pasta layout, crie um arquivo chamado **product_row.xml** e também o seguinte layout:



Figura 4.33 - Item da lista de produtos Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

```
<?xml version="1.0" encoding="utf-8"?>
<androidx.cardview.widget.CardView
xmlns:android="http://schemas.android.com/apk/res/android"
    xmlns:app="http://schemas.android.com/apk/res-auto"
    xmlns:tools="http://schemas.android.com/tools"
    android:layout_width="match_parent"
    android:layout_height="wrap_content"
    android:layout_margin="8dp">
<androidx.constraintlayout.widget.ConstraintLayout</a>
```

```
android:layout_width="match_parent"
     android:layout_height="wrap_content"
     android:orientation="horizontal"
     android:padding="16dp">
   <ImageView
        android:contentDescription="Foto do produto"
        android:id="@+id/ivPhotoProduct"
        android:layout_width="96dp"
        android:layout_height="100dp"
        app:layout_constraintStart_toStartOf="parent"
        app:layout_constraintTop_toTopOf="parent"
        tools:src="@mipmap/ic_launcher"/>
   <TextView
        android:id="@+id/tvTitleProduct"
        android:layout_width="0dp"
        android:layout height="wrap content"
        android:layout_marginStart="8dp"
        android:layout_marginEnd="8dp"
        android:textSize="22sp"
        android:textStyle="bold"
        app:layout_constraintEnd_toEndOf="parent"
        app:layout_constraintStart_toEndOf="@+id/ivPhotoProduct"
        app:layout constraintTop toTopOf="parent"
        tools:text="Nome do Produto" />
   <TextView
        android:id="@+id/tvDescriptionProduct"
        android:layout width="0dp"
        android:layout_height="wrap_content"
        android:ellipsize="end"
        android:maxLines="3"
        app:layout_constraintEnd_toEndOf="@+id/tvTitleProduct"
        app:layout_constraintStart_toStartOf="@+id/tvTitleProduct"
        app:layout_constraintTop_toBottomOf="@+id/tvTitleProduct"
        tools:text="Alguma coisa falando sobre esse produto ...blablabla" />
 </androidx.constraintlayout.widget.ConstraintLayout>
</androidx.cardview.widget.CardView>
```

Código-fonte 4.35 — Item produtos da lista Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

Como a imagem será exibida por meio da url, que está na internet, adicione a dependência da biblioteca **Picasso**. Abra o arquivo **dependencies.gradle**, e adicione as seguintes linhas em negrito:

```
ext {
 minSDK = 20
 targetSDK = 28
 compileSDK = 28
 buildTools = '3.4.1'
 appCompactVersion = '1.0.2'
 kotlinVersion = '1.3.21'
 AndroidArchVersion = '1.1.1'
 databindingVersion = '3.1.4'
 lifeCycleVersion = '2.0.0'
 ktxVersion = '1.0.1'
 constrainVersion = '1.1.3'
 cardViewVersion = '1.0.0'
 recyclerViewVersion = '1.0.0'
 //Rx
 rxJavaVersion = '2.2.7'
 rxKotlinVersion = '2.4.0'
 rxAndroidVersion = '2.1.1'
 koinVersion = '2.0.1'
 //Retrofit
 retrofitVersion = '2.3.0'
 //Okhttp
 okhttpVersion = '3.2.0'
 //Gson
 gsonVersion = '2.8.5'
 //Room version
 roomVersion = '2.1.0'
 //Picasso version
 picassoVersion = '2.71828'
 //Test
 junitVersion = '4.12'
 espressoVersion = '3.1.1'
 runnerVersion = '1.1.1'
 dependencies = [
       kotlin: "org.jetbrains.kotlin:kotlin-stdlib-jdk7:$kotlinVersion",
```

```
appCompact: "androidx.appcompat:appcompat:$appCompactVersion",
      constraintlayout:
"androidx.constraintlayout:constraintlayout:$constrainVersion",
      cardView: "androidx.cardview:cardview:$cardViewVersion",
      recyclerView: "androidx.recyclerview:recyclerview:$recyclerViewVersion",
      viewModel: "androidx.lifecycle:lifecycle-viewmodel-ktx:$lifeCycleVersion",
      lifeCycle: "android.arch.lifecycle:extensions:$AndroidArchVersion",
      dataBinding: "com.android.databinding:compiler:$databindingVersion",
      ktx: "androidx.core:core-ktx:$ktxVersion",
      rxJava: "io.reactivex.rxjava2:rxjava:$rxJavaVersion",
      rxKotlin: "io.reactivex.rxjava2:rxkotlin:$rxKotlinVersion",
      rxAndroid: "io.reactivex.rxjava2:rxandroid:$rxAndroidVersion",
      koin: "org.koin:koin-android:$koinVersion",
      koinViewModel: "org.koin:koin-androidx-viewmodel:$koinVersion",
      retrofit: "com.squareup.retrofit2:retrofit:$retrofitVersion",
      retrofitRxAdapter: "com.squareup.retrofit2:adapter-rxjava2:$retrofitVersion",
      retrofitGsonConverter: "com.squareup.retrofit2:converter-
gson:$retrofitVersion",
      gson: "com.google.code.gson:gson:$gsonVersion",
      room: "androidx.room:room-runtime:$roomVersion",
      roomRxJava: "androidx.room:room-rxjava2:$roomVersion",
      roomCompiler: "androidx.room:room-compiler:$roomVersion",
      picasso: "com.squareup.picasso:picasso:$picassoVersion"
 1
 testDependecies = [
      junit: "junit:junit:$junitVersion",
      espresso: "androidx.test.espresso:espresso-core:$espressoVersion",
      runner: "androidx.test:runner:$runnerVersion"
 ]
```

Código-fonte 4.36 — Inclusão da biblioteca Picasso no dependencies.gradle Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

Abra o arquivo **build.gradle** referente ao **app**, e adicione à dependência criada anteriormente (linha negrito abaixo:)

```
dependencies {
 implementation project(path: ':domain')
 implementation project(path: ':data')
 def dependencies = rootProject.ext.dependencies
 def testDependencies = rootProject.ext.testDependecies
 implementation dependencies.appCompact
 implementation dependencies.constraintlayout
 testImplementation testDependencies.junit
 androidTestImplementation testDependencies.runner
 androidTestImplementation testDependencies.espresso
 implementation dependencies.cardView
 implementation dependencies.recyclerView
 implementation dependencies.kotlin
 implementation dependencies.ktx
 implementation dependencies.viewModel
 implementation dependencies.lifeCycle
 implementation dependencies.koin
 implementation dependencies.koinViewModel
 implementation dependencies.rxJava
 implementation dependencies.rxKotlin
 implementation dependencies.rxAndroid
 implementation dependencies.picasso
 kapt dependencies.dataBinding
```

Código-fonte 4.37 — Inclusão da biblioteca Picasso no módulo app Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

Dentro da raiz do projeto, crie um arquivo chamado **MainListAdapter.kt**, e adicione o seguinte código:

```
class MainListAdapter(
    private val picasso: Picasso
) : RecyclerView.Adapter<MainListAdapter.ViewHolder>() {
```

```
var products: List<Product> = listOf()
inner class ViewHolder(parent: ViewGroup) :
    RecyclerView.ViewHolder(parent.inflate(R.layout.product_row)) {
    fun bind(product: Product) = with(itemView) {
        tvTitleProduct.text = product.name
        tvDescriptionProduct.text = product.description
        picasso.load(product.imageURL).into(ivPhotoProduct)
    }
}

override fun onCreateViewHolder(parent: ViewGroup, viewType: Int):
ViewHolder =
    ViewHolder(parent)

override fun getItemCount(): Int = products.size
    override fun onBindViewHolder(holder: ViewHolder, position: Int) =
        holder.bind(products[position])
}
```

Código-fonte 4.38 — Implementação do MainListAdapter Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

Abra o arquivo **PresentationModule.kt**, e adicione o método responsável por gerar o nosso **adapter.**

```
val presentationModule = module {
    single { Picasso.get() }
    factory { MainListAdapter(picasso = get()) }
    viewModel {
        MainViewModel(
            useCase = get(),
            uiScheduler = AndroidSchedulers.mainThread()
        )
    }
}
```

Código-fonte 4.39 — Injetando o adapter Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

Altere o layout da MainActivity.kt para exibir a lista e os loadings necessários:

```
<?xml version="1.0" encoding="utf-8"?>
<layout xmlns:android="http://schemas.android.com/apk/res/android"
 xmlns:app="http://schemas.android.com/apk/res-auto">
 <data>
   <import type="android.view.View" />
   <variable
     name="viewModel"
     type="br.com.heiderlopes.modularizacao.MainViewModel" />
 </data>
 <androidx.constraintlayout.widget.ConstraintLayout
   android:layout width="match parent"
   android:layout height="match parent">
   <androidx.recyclerview.widget.RecyclerView
     android:id="@+id/recyclerView"
     android:layout_width="match_parent"
     android:layout_height="0dp"
     app:layout_constraintBottom_toBottomOf="parent"
     app:layout_constraintEnd_toEndOf="parent"
     app:layout_constraintStart_toStartOf="parent"
     app:layout_constraintTop_toTopOf="parent" />
   < Progress Bar
     android:id="@+id/progressBar"
     app:layout_constraintTop_toTopOf="parent"
     style="?android:attr/progressBarStyle"
     android:layout width="wrap content"
     android:layout_height="wrap_content"
     android:layout_marginStart="8dp"
     android:layout marginTop="8dp"
     android:layout_marginEnd="8dp"
     android:layout_marginBottom="8dp"
     app:layout_constraintBottom_toBottomOf="parent"
     app:layout constraintEnd toEndOf="parent"
     app:layout constraintStart toStartOf="parent"
     />
   <TextView
     android:id="@+id/tvMessage"
     android:layout_width="wrap_content"
     android:layout_height="wrap_content"
     android:layout_marginStart="8dp"
     android:layout_marginTop="8dp"
     android:layout_marginEnd="8dp"
     android:layout marginBottom="8dp"
```

```
android:text="Nenhum item encontrado"
android:visibility="visible"
app:layout_constraintBottom_toBottomOf="parent"
app:layout_constraintEnd_toEndOf="parent"
app:layout_constraintStart_toStartOf="parent"
app:layout_constraintTop_toTopOf="@+id/recyclerView" />
</androidx.constraintlayout.widget.ConstraintLayout>
</layout>
```

Código-fonte 4.40 — Layout da MainActivity Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

Como nesse exemplo está sendo utilizado o **DataBinding**, abra o arquivo **build.gradle** e adicione a seguinte linha em negrito:

```
android {
 compileSdkVersion 29
 buildToolsVersion "29.0.0"
 defaultConfig {
    applicationId "com.example.modularizacao"
    minSdkVersion 20
    targetSdkVersion 29
    versionCode 1
    versionName "1.0"
    testInstrumentationRunner "androidx.test.runner.AndroidJUnitRunner"
 }
 dataBinding {
    enabled true
 }
 buildTypes {
    release {
      minifyEnabled false
      proquardFiles getDefaultProguardFile('proguard-android-optimize.txt'),
proguard-rules.pro
 }
```

Código-fonte 4.41 — Habilitando o databinding Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

Feito isso, clique em Build e, em seguida, Rebuild Project.

Após o rebuild, altere a MainActivity.

```
class MainActivity : AppCompatActivity() {
 private val viewModel: MainViewModel by viewModel()
 private val mainListAdapter: MainListAdapter by inject()
 private lateinit var binding: ActivityMainBinding
 override fun onCreate(savedInstanceState: Bundle?) {
    super.onCreate(savedInstanceState)
    binding = DataBindingUtil.setContentView(this, R.layout.activity_main)
    binding.viewModel = viewModel
    binding.lifecycleOwner = this
    setupRecyclerView()
    setupViewModel()
 }
 private fun setupViewModel() {
    viewModel.getProducts()
    viewModel.state.observe(this, Observer { state ->
      when (state) {
        is ViewState.Success -> {
           mainListAdapter.products = state.data
           setVisibilities(showList = true)
        is ViewState.Loading -> {
           setVisibilities(showProgressBar = true)
        is ViewState.Failed -> {
           binding.tvMessage. text = state.throwable.message
           setVisibilities(showMessage = true)
   })
 private fun setupRecyclerView() = with(binding.recyclerView) {
    layoutManager = LinearLayoutManager(context)
    adapter = mainListAdapter
 }
 private fun setVisibilities(
    showProgressBar: Boolean = false,
    showList: Boolean = false,
    showMessage: Boolean = false
 ) {
    binding.progressBar.visible(showProgressBar)
```

```
binding.recyclerView.visible(showList)
binding.tvMessage.visible(showMessage)
}
}
```

Código-fonte 4.42 — MainActivity para exibir os dados Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

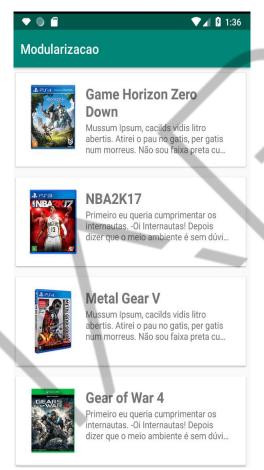


Figura 4.34 - Exibição dos dados no aplicativo Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

4.3 Modularização de recursos (features)

Para modularizar a aplicação por recursos, antes precisamos conhecer os tipos de módulos existentes no Android: módulos de biblioteca e módulos de recursos dinâmicos.

Módulos de biblioteca: são incorporados ao nosso aplicativo e são essenciais. São módulos comuns que conhecemos e usamos em nossos aplicativos. O módulo do aplicativo dependerá dos módulos da biblioteca e eles fornecem

funcionalidades essenciais, por exemplo, bibliotecas para gerenciamento de requisições, manipulação de imagens, animações entre outros.

Módulos de recursos dinâmicos: são módulos que podem ser instalados sob demanda e não devem incluir nenhum recurso básico. Nesses módulos, os usuários têm a opção de removê-los mais tarde ou instalar recursos dinâmicos, se quiserem. A principal limitação dos módulos de recursos dinâmicos é que o módulo de aplicativos não pode depender dos módulos de recursos dinâmicos.

4.3.1 Criando módulos dinâmicos

Crie um novo pacote chamado **feature**, e dentro dele um pacote chamado de **listproducts**.

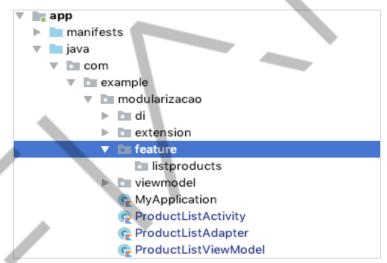


Figura 4.35 - Estrutura de pacotes com a modularização por funcionalidade Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

Altere os arquivos criados para que remetam ao que realmente são (caso seja necessário, altere os nomes das variáveis):

- MainActivity ⇒ ProductListActivity
- MainViewModel => ProductListViewModel
- MainListAdapter ⇒ ProductListAdapter
- activity_main.xml ⇒ activity_product_list

Após essas ações, clique em Build ⇒ Rebuild project

Mova os arquivos renomeados para dentro desta nova pasta:

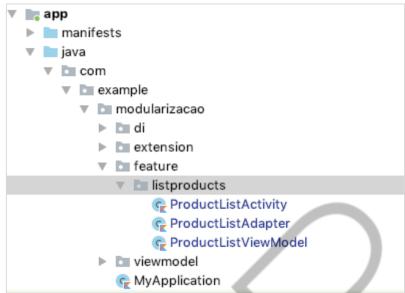


Figura 4.36 - Estrutura de pacotes com a modularização por funcionalidade com as classes Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

Crie um novo pacote chamado **main**, dentro do pacote **feature**. Dentro desse pacote crie uma **Empty Activity** chamada **MainActivity**.

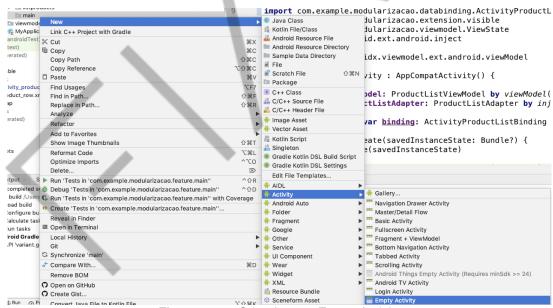


Figura 4.37 - Criando uma Empty Activity Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

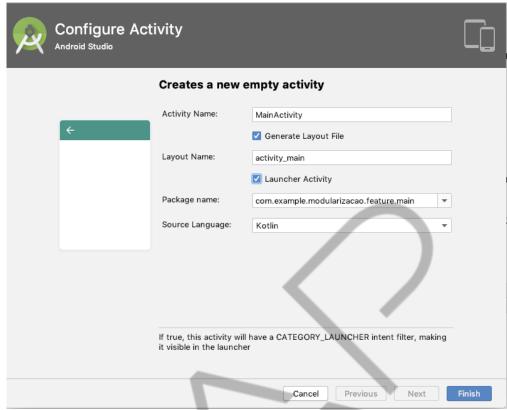


Figura 4.38 - Definindo o nome da EmptyActivity como MainActivity
Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

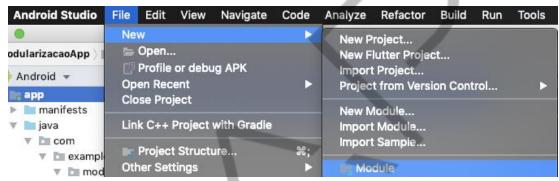
Abra o arquivo **AndroidManifest.xml** e certifique-se de que somente a **MainActivity** contém o intent-filter relacionado à abertura do aplicativo.

```
<?xml version="1.0" encoding="utf-8"?>
<manifest xmlns:android="http://schemas.android.com/apk/res/android"</p>
   package="com.example.modularizacao">
 <uses-permission android:name="android.permission.INTERNET" />
 <application
      android:name=".MyApplication"
      android:allowBackup="true"
      android:icon="@mipmap/ic_launcher"
      android:label="@string/app_name"
      android:roundlcon="@mipmap/ic_launcher_round"
      android:supportsRtl="true"
      android:theme="@style/AppTheme">
   <activity android:name=".feature.main.MainActivity">
        <action android:name="android.intent.action.MAIN" />
        <category android:name="android.intent.category.LAUNCHER" />
      </intent-filter>
```

```
</activity>
<activity android:name=".feature.listproducts.ProductListActivity">
</activity>
</application>
</manifest>
```

Código-fonte 4.43 — Definindo a MainActivity como a principal Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

Agora crie um novo módulo:



Código-fonte 4.44 — - Criando um novo módulo Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

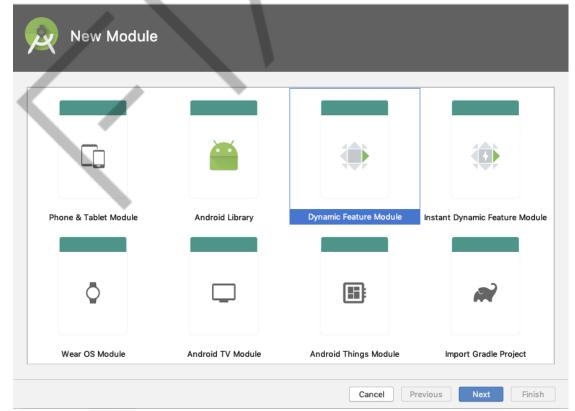


Figura 4.39 - Definindo o módulo com Dynamic Feature Module Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

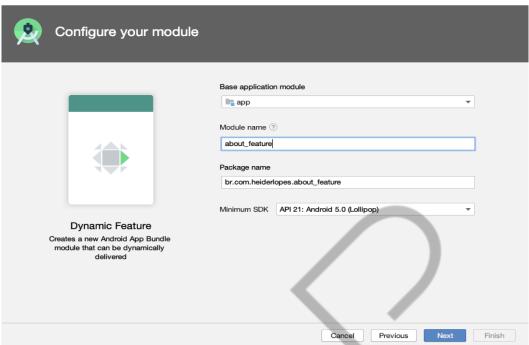


Figura 4.40 - Definindo o nome do módulo Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

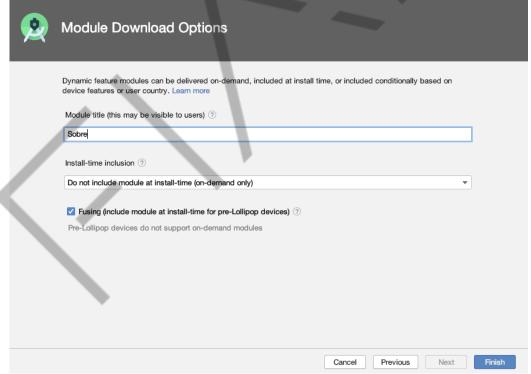


Figura 4.41 - Definindo o nome visível para o usuário Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

Module Title: a plataforma usa esse título para identificar o módulo para os usuários quando, por exemplo, confirmar se o usuário deseja fazer o download do módulo.

Install-time inclusion: especifique se este módulo deve ser incluído no momento da instalação incondicionalmente ou com base no recurso do dispositivo.

Na nossa **MainActivity**, além do botão para abrir a lista de produtos, a tela principal terá um botão e, ao clicar nele, faremos o download do módulo de recurso about que irá constar informações sobre o aplicativo.

Abra o arquivo activity_main.xml e adicione o seguinte código:

```
<?xml version="1.0" encoding="utf-8"?>
<LinearLayout xmlns:android="http://schemas.android.com/apk/res/android"</p>
 xmlns:tools="http://schemas.android.com/tools"
 android:layout_width="match_parent"
 android:orientation="vertical"
 android:gravity="center"
 android:padding="32dp"
 android:layout_height="match_parent">
 <Button
   android:id="@+id/btProducts"
   android:layout_width="match_parent"
   android:layout_height="wrap_content"
   android:text="Ver Produtos" />
 <Button
   android:id="@+id/btDownloadAbout"
   android:layout_width="match_parent"
   android:layout_height="wrap_content"
   android:text="Baixar o módulo Sobre" />
 <Button
   android:id="@+id/btOpenNewsModule"
   android:layout width="match parent"
   android:layout_height="wrap_content"
   android:text="Sobre"
   android:visibility="gone" />
 <Button
   android:id="@+id/btDeleteNewsModule"
   android:layout_width="match_parent"
   android:layout height="wrap content"
   android:text="Apagar módulo Sobre"
   android:visibility="gone" />
</LinearLayout>
```

Código-fonte 4.45 — Layout da tela principal Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

Na tela principal existem 4 botões dos quais 2 deles estão ocultos, e somente serão visíveis quando o módulo dinâmico for baixado corretamente. E será usado para abrir a activity no módulo de recurso **about** e outro para excluir o módulo dinâmico.

Ao ser criado o módulo de recurso about, no **build.gradle** do **app** foi adicionada a seguinte referência:

```
dynamicFeatures = [":about_feature"]
```

Código-fonte 4.46 — Layout da tela principal Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

Isso significa que foi adicionado um módulo dinâmico no projeto. No **build.gradle** do recurso sobre, foi adicionado o seguinte código:

```
dependencies {
.....
implementation project(':app')
}
```

Código-fonte 4.47 — Adição do módulo do aplicativo Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

O módulo de recurso dinâmico implementa o módulo de aplicativo e o usa como uma dependência. Além disso, no recurso dinâmico temos o seguinte Plug-in Gradle sendo usado:

```
apply plugin: 'com.android.dynamic-feature'
```

Código-fonte 4.48 — Aplicação do plugin dynamic feature Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

Segue o arquivo AndroidManifest.xml referente ao módulo about.

```
<manifest xmlns:android="http://schemas.android.com/apk/res/android"
xmlns:dist="http://schemas.android.com/apk/distribution"
package="br.com.heiderlopes.about_feature">

<dist:module
    dist:instant="false"
    dist:title="@string/title_about_feature">
    <dist:delivery>
```

```
<dist:on-demand />
    </dist:delivery>
    <dist:fusing dist:include="true" />
    </dist:module>
</manifest>
```

Código-fonte 4.49 — AndroidManifest.xml do módulo about. Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

A tag <dist> ajuda o projeto a saber como o módulo está sendo compactado dist: onDemand = "true": especifica se o módulo está disponível como um download sob demanda.

Para tornar seu módulo disponível para download sob demanda, precisamos adicionar à dependencia: 'com.google.android.play:core:1.6.4', no build.gradle do módulo do app.

```
implementation 'com.google.android.play:core:1.8.0'
```

Código-fonte 4.50 — Adição da biblioteca para distribuição sob demanda Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

Abra o arquivo **build.gradle** e troque de **implementation** para **api** as bibliotecas **appcompat** e **constraint_layout.**

Quando usamos a **api**, as bibliotecas podem ser usadas por outros módulos, assim como os módulos dinâmicos implementam o módulo do aplicativo. Se usarmos a **implementation**, a biblioteca será usada apenas pelo módulo em que é implementada.

Agora, no pacote **about_feature**, do módulo **about_feature**, adicione uma nova **Activity** chamada **AboutActivity**. Clique com o botão direito sobre o pacote citado → **New** → **Empty Activity**:

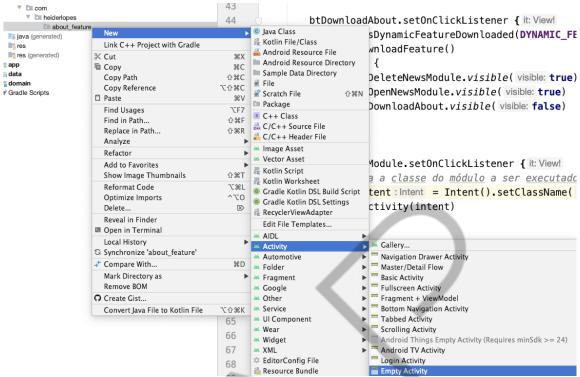


Figura 4.42 - Criação da Activity Sobre Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

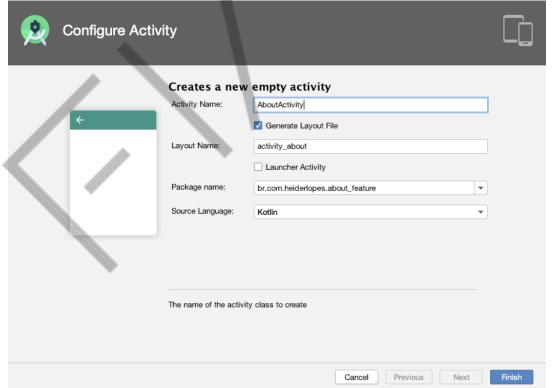


Figura 4.43 - Criação da Activity Sobre Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

Abra o arquivo **activity_about.xml**, e adicione o seguinte código:

```
<?xml version="1.0" encoding="utf-8"?>
<androidx.constraintlayout.widget.ConstraintLayout</p>
xmlns:android="http://schemas.android.com/apk/res/android"
 xmlns:app="http://schemas.android.com/apk/res-auto"
 xmlns:tools="http://schemas.android.com/tools"
 android:layout_width="match_parent"
 android:layout height="match parent"
 tools:context=".AboutActivity">
 <lmageView</pre>
    android:id="@+id/imageView"
    android:layout_width="wrap_content"
    android:layout_height="wrap_content"
    app:layout_constraintBottom_toBottomOf="parent"
    app:layout constraintEnd toEndOf="parent"
    app:layout constraintStart toStartOf="parent"
    app:layout_constraintTop_toTopOf="parent"
    app:layout_constraintVertical_bias="0.38"
    app:srcCompat="@drawable/ic launcher foreground"/>
 <TextView
    android:id="@+id/textView"
    android:layout_width="0dp"
    android:layout_height="wrap_content"
    android:layout_marginStart="16dp"
    android:layout marginTop="32dp"
    android:layout_marginEnd="16dp"
    android:text="Modularização"
    android:gravity="center"
    android:textSize="16sp"
    android:textStyle="bold"
    app:layout_constraintEnd_toEndOf="parent"
    app:layout_constraintStart_toStartOf="parent"
    app:layout_constraintTop_toBottomOf="@+id/imageView" />
 <TextView
    android:id="@+id/textView2"
    android:layout width="wrap content"
    android:layout_height="wrap_content"
    android:layout_marginTop="8dp"
    android:text="Versão: 1.0"
    app:layout constraintEnd toEndOf="@+id/textView"
    app:layout_constraintStart_toStartOf="@+id/textView"
    app:layout_constraintTop_toBottomOf="@+id/textView" />
</androidx.constraintlayout.widget.ConstraintLayout>
```

Código-fonte 4.51 — Layout da tela Sobre Fonte: Elaborado pelo autor (2020) Para tornar o recurso dinâmico para download no módulo do app, escreva a lógica para fazer o download dos módulos no arquivo **MainActivity.kt.** Primeiramente criaremos 3 variáveis:

```
lateinit var splitInstallManager: SplitInstallManager
lateinit var request: SplitInstallRequest

val DYNAMIC_FEATURE = "about_feature"
```

Código-fonte 4.52 — Declaração de variáveis Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

SplitInstallManager é responsável por baixar o módulo. O aplicativo deve estar em primeiro plano para baixar o módulo dinâmico.

SplitInstallRequest conterá as informações de solicitação que serão usadas para solicitar nosso módulo de recurso dinâmico do Google Play.

Inicialize as variáveis lateinit em onCreate da MainActivity:

Código-fonte 4.53 — Declaração de variáveis Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

Então, primeiro foi criado um factory para **splitInstallManager** e, em seguida, criada a instância **SplitInstallRequest**.

É possível adicionar um ou vários módulos com o uso do addModule. Segue abaixo o código completo da nossa classe:

```
class MainActivity : AppCompatActivity() {
 lateinit var splitInstallManager: SplitInstallManager
 lateinit var request: SplitInstallRequest
 val DYNAMIC_FEATURE = "about_feature"
 override fun onCreate(savedInstanceState: Bundle?) {
    super.onCreate(savedInstanceState)
    setContentView(R.layout.activity_main)
    initDynamicModules()
    setClickListeners()
 }
 private fun initDynamicModules() {
    splitInstallManager = SplitInstallManagerFactory.create(this)
    request = SplitInstallRequest
      .newBuilder()
      .addModule(DYNAMIC_FEATURE)
      .build()
 }
 private fun setClickListeners() {
    btProducts.setOnClickListener {
      startActivity(Intent(this@MainActivity, ProductListActivity::class.java))
    }
    btDownloadAbout.setOnClickListener {
      if (!isDynamicFeatureDownloaded(DYNAMIC_FEATURE)) {
        downloadFeature()
      } else {
        btDeleteNewsModule.visible(true)
        btOpenNewsModule.visible(true)
        btDownloadAbout.visible(false)
      }
    btOpenNewsModule.setOnClickListener {
      //Chama a classe do módulo a ser executado
      val intent = Intent().setClassName(this,
"br.com.heiderlopes.about_feature.AboutActivity")
      startActivity(intent)
    }
    btDeleteNewsModule.setOnClickListener {
      val list = ArrayList<String>()
```

```
list.add(DYNAMIC_FEATURE)
     uninstallDynamicFeature(list)
  }
}
private fun uninstallDynamicFeature(list: List<String>) {
  splitInstallManager.deferredUninstall(list)
     .addOnSuccessListener {
       btDeleteNewsModule.visible(false)
       btOpenNewsModule.visible(false)
       btDownloadAbout.visible(true)
     }
}
private fun isDynamicFeatureDownloaded(feature: String): Boolean =
  splitInstallManager.installedModules.contains(feature)
private fun downloadFeature() {
  splitInstallManager.startInstall(request)
     .addOnFailureListener {
     .addOnSuccessListener {
       btOpenNewsModule.visible(true)
       btDeleteNewsModule.visible(true)
       btDownloadAbout.visible(false)
     .addOnCompleteListener {
}
```

Código-fonte 4.54 — MainActivity com gerenciamento de módulos Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

Seguem também as imagens do aplicativo:



Figura 4.44 - Tela do aplicativo para baixar o módulo Sobre Fonte: Elaborado pelo autor (2020)



Figura 4.45 - Tela do aplicativo com módulo Sobre baixado

Modularização
Versão: 1.0

Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

Figura 4.46 - Tela Sobre do aplicativo Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

Para eventuais consultas, as duas formas de modularizar uma aplicação você encontra disponíveis neste repositório:

https://github.com/FIAPON/AppModularizadoAndroid/>.

CONCLUSÃO

Neste capítulo, foi possível conhecer um aplicativo modular e também como criá-lo. Com esse conhecimento será possível construir aplicativos cada vez menos acoplados, mais testáveis, APK menores e com builds mais rápidos.



REFERÊNCIAS

DEVELOPERS, Google. **Sobre o Dynamic Delivery**. 2020. Disponível em: https://developer.android.com/studio/projects/dynamic-delivery?hl=pt-br. Acesso em: 14 set. 2020.

FUCOLO, I. M. **Modularização Android**. 2019. Disponível em: https://medium.com/android-dev-br/modulariza%C3%A7%C3%A3o-android-parte-1-b69b509571c9. Acesso em: 14 set. 2020.

KOIN. **Documentação**. 2020. Disponível em: https://insert-koin.io/>. Acesso em: 14 set. 2020.